



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O REFLEXO DO DESENVOLVIMENTO RURAL A PARTIR DAS FEIRAS

Autores: ANA IVANIA ALVES FONSECA, GABRIEL RAMOS, YASMIM DUARTE COUTINHO, LAISA SOARES SANTOS, VICTOR GABRIEL ALVES CAVALCANTE, RAMONY MARIA DA SILVA REIS OLIVEIRA, MARCELA ALVES FONSECA

Introdução

Os estudos de desenvolvimento rural têm apresentado na sua base a agricultura familiar como forma de organização mais adequada para potencializar a permanência das famílias no campo. A valorização e o fortalecimento da agricultura familiar, práticas agroecológicas, pecuária, seus fazeres e saberes são pontos destacados por autores como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento da produção e da qualidade de vida das populações tanto no rural como no urbano.

Um dos locais que reflete o encontro desses dois mundos, a saber: o urbano e o rural são as feiras, espaço físico localizado no urbano com atividades econômicas exercida em sua grande maioria pelos agricultores e agricultoras familiares. A pesquisa faz parte do projeto dinâmica de desenvolvimento rural sustentável para o norte de Minas Gerais [1] encontra-se em fase inicial e tem como proposta realizar uma análise das relações na feira sem agrotóxico – SAT, que acontece todas as quintas-feiras das 18h às 21h no Bairro São José na Praça Flamarion Wanderley no centro da cidade de Montes Claros. Para tanto utilizamos metodologia a leitura de pesquisa que discutir o tema proposto, utilizada a pesquisa de campo direta com aplicação de entrevista semiestruturada para cerca de 12 feirantes que expõem seus produtos regularmente na feira. Como resultado percebemos que o agricultor e agricultora familiar [2] estão cada vez mais preocupados com a qualidade dos produtos que eles trazem para a comercialização, por outro lado, os Fregueses [3] da feira são cada vez mais exigentes e atentos a uma compra de produtos sem agrotóxicos.

Material e métodos

Entender a relação rural e urbana através das feiras e buscar relacionar elementos que complementam esses dois lugares tão distintos, mas ao mesmo tempo se torna próximos por exercer funções que os unem. Na atualidade as feiras tem exercido um papel atrativo, pois a necessidade de ter uma segurança alimentar a partir de produtos que não tenham uso maciço de agrotóxicos ou que seja livre deles, tem levado uma população urbana cada vez mais a feira.

As feiras no Norte de Minas são locais onde são desenvolvidos uma relação de convivência entre as pessoas que as frequentam, os laços da sociabilidade vão se estreitando a medida que feirantes e público se tornam frequentadores assíduos do mesmo espaço geográfico criando relações socioculturais e econômicas entre eles. Há o entrelaçamento entre o urbano e o rural por meio dos produtos comercializados e do contato entre eles. Para Fonseca et al, 2017.

Para as agricultoras e agricultores familiares dos municípios de Montes Claros (MG) e Bocaiúva (MG), a feira, nesses mercados, não só possibilita o ganho financeiro, mas também são locais de socialização de seus saberes e de qualidade de vida. A maioria das mulheres agricultoras que participa das feiras relata estar satisfeita com a comercialização de seus produtos nesses espaços e que não troca essa atividade por um trabalho na cidade com carteira assinada.

Para os agricultores e agricultoras eles sabem de toda a dificuldade do mundo rural, mais ainda ver nessa forma de atividade possibilidade de manter a sua familiar e ter uma relação de qualidade de vida.

Resultados e discussão

Ao longo da história o “rural” foi um cenário presente e significativo para a formação da sociedade brasileira, como pode ser constatado na obra de Sérgio Buarque de Holanda intitulada Raízes do Brasil. Segundo Wanderley (1989), percebe-se que o rural faz parte da memória do agricultor familiar e do cidadão que de alguma forma tem uma ligação com esse espaço de produção e cultura. Ao longo das gerações foram criadas relações de pertencimento, econômicas, políticas e sociais no local das feiras onde esses dois mundos se encontram.

[1] Fonte financiadora: FAPEMIG e CNPq que mantém bolsa de PIBIC-EM/CNPq, BIC/CAMPI, PIBIC/FAPEMIG [2] Quando eles ocupam o espaço na feira e

[3] São assim chamados pelos feirantes as pessoas “cidadão” que frequenta e compra os produtos nas feiras.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Na figura 1 podemos perceber a permanência e manutenção desses feirantes e sua relação com a feira como um lugar constante. Ao analisar a importância desses locais, percebemos uma formação de redes de produção, informação e diálogo entre a comunidade e os cidadãos bem como entre outras comunidades dos municípios. Essa rede consiste na troca de informações diversas: desde informações sobre cursos e capacitação para o agricultor, o que está sendo cada vez mais constante para o agricultor, até as do ponto de vista social e cultural. A sociabilidade é importante para essa população, pois o distanciamento dos centros urbanos no cotidiano daquele que mora nas áreas mais distantes da sede pode levar um isolamento, mas, o papel das feiras em aproximar o urbano com suas dinâmicas do rural com sua produção e com seu modo cultural de permanência. Para Graziano da Silva (2001), a formação de redes locais de produção e de prestação de serviços, nas quais circulam renda e que incorporam mais pessoas ao consumo, é importante para alavancar a economia das regiões mais deprimidas.

Considerações finais

Essa pesquisa encontra-se na fase inicial, mas já podemos considerar alguns aspectos muito positivos desses espaços. Esse espaço tornou-se um lugar de geração de renda, convivência, relações interpessoais, manutenção da cultura rural. Outro fator importante é a população urbana tem ficado cada vez mais exigente com o seu alimento, e as feiras representam uma forma de comprar produtos que não são produzidos em grande escala, isso faz com que o agricultor utilize menos ou quase nenhum agrotóxicos, outro fator importante é a produção familiar que reflete o cuidado com sua família e com as outras pessoas. Economicamente, as feiras têm dado suporte à manutenção do agricultor nas áreas rurais, pois a venda dos produtos sem atravessadores faz com que ocorra um aumento da renda dos produtos. O consumidor que frequenta esse local quase não está preocupado em pedir menos no produto, ele quer o preço que seja justo e produto de qualidade.

Agradecimentos

Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, pelo apoio financeiro ao programa institucional de bolsa de iniciação científica - PIBIC.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, pelo apoio financeiro ao programa institucional de bolsa de iniciação científica destinadas ao ensino médio - PIBIC-EM/CNPq.

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Núcleo de Estudos e Pesquisa em Geografias Rural – NEPGer.

Referências bibliográficas

FONSECA, Ana Ivania Alves; COSTA, S. G. ; ALVES, G. R. . **Feiras e Mercados Municipais em Bocaiúva (MG) e Montes Claros (MG): O Empoderamento das Mulheres Agricultoras**. REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, v. 33, p. 97-112, 2017.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olímpio Editores, 1986.

GRAZIANO, Francisco Neto. **Questão agrária e ecologia**. Crítica da moderna agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

WANDERLEY, M. de N. B. **Trajatória social e projeto de autonomia: os produtores familiares de algodão da região de Campinas**. São Paulo: Cadernos IFCH/UNICAMP, 1989.

Figura 1 – Gráfico de assiduidade dos feirantes a feirinha São José em todas as quintas-feiras das semanas de feira. Microsoft Excel

[1] Fonte financiadora: FAPEMIG e CNPq que mantém bolsa de PIBIC-EM/CNPq, BIC/CAMPI, PIBIC/FAPEMIG [2] Quando eles ocupam o espaço na feira e [3] São assim chamados pelos feirantes as pessoas "cidadão" que frequenta e compra os produtos nas feiras.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

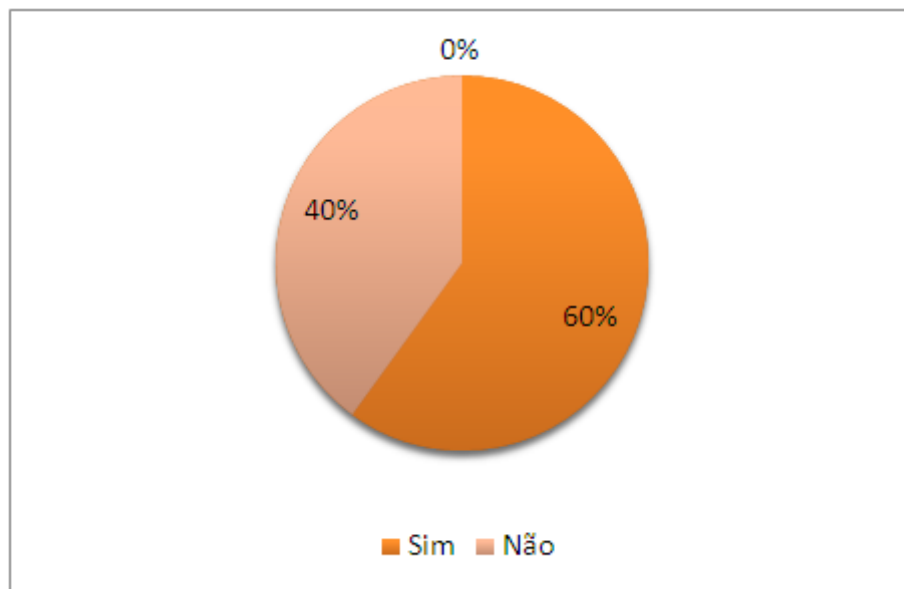
REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X



[1] Fonte financiadora: FAPEMIG e CNPq que mantem bolsa de PIBIC-EM/CNPq, BIC/CAMPI, PIBIC/FAPEMIG

[2] Quando eles ocupam o espaço na feira eles se auto denomina de feirantes.

[3]São assim chamados pelos feirantes as pessoa “cidadino” que frequenta e compram os produtos nas feiras.